# Principais Patologias Cirúrgicas da Cavidade Oral em Cães

**Autor(res)**

Fabiano Herasto De Paula
Dhiego José Vieira Godoy
Juliana Dias Martins
Eduarda Dos Santos Rocha
Nicole Barbosa Arcanjo

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

**Introdução**

As enfermidades orais em pequenos animais representam um desafio frequente na prática da clínica veterinária, pois comprometem diretamente a alimentação, a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes. A cavidade oral pode ser acometida por diversas alterações, incluindo traumas, malformações congênitas, processos neoplásicos, inflamatórios e infecciosos. Dentre essas condições, destacam-se as fraturas mandibulares e maxilares, fendas palatinas, neoplasias orais, abscessos dentários, sialoceles e a doença periodontal em estágio avançado.

Essas afecções possuem etiologias variadas, podendo estar relacionadas a acidentes traumáticos, alterações congênitas, infecções bacterianas, distúrbios metabólicos e até mesmo ao acúmulo de placa bacteriana. Suas manifestações clínicas incluem dor, halitose, disfagia, sangramentos, presença de massas, secreções e alterações anatômicas evidentes. Além disso, muitas dessas doenças, quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, podem evoluir para complicações sistêmicas ou até mesmo colocar a vida do animal em risco.

Dessa forma, o estudo sobre as principais doenças orais em pequenos animais se mostra relevante para a prática clínica, contribuindo para diagnósticos mais ágeis e tratamentos adequados, capazes de restaurar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes.

**Objetivo**

Revisar a literatura científica acerca das principais afecções orais em pequenos animais, com ênfase em suas causas, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, prognósticos e formas de tratamento, destacando a importância da abordagem precoce e eficaz.

**Material e Métodos**

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica narrativa, elaborada a partir da pesquisa em bases científicas como Scielo, PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “afecções orais em cães e gatos”, “odontologia veterinária”, “trauma oral em pequenos animais” e “doença periodontal em cães e

gatos". Foram selecionados artigos, livros e trabalhos acadêmicos publicados entre 2010 e 2024, priorizando fontes atualizadas e de relevância clínica.

## Resultados e Discussão

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica narrativa, elaborada a partir da pesquisa em bases científicas como Scielo, PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: "afecções orais em cães e gatos", "odontologia veterinária", "trauma oral em pequenos animais" e "doença periodontal em cães e gatos". Foram selecionados artigos, livros e trabalhos acadêmicos publicados entre 2010 e 2024, priorizando fontes atualizadas e de relevância clínica.

Resultados e Discussão
A literatura demonstra que as afecções orais em pequenos animais apresentam elevada frequência, sendo a doença periodontal a mais prevalente, afetando a maioria dos cães e gatos adultos. Em contrapartida, fraturas mandibulares e maxilares ocorrem principalmente em decorrência de traumas, exigindo técnicas cirúrgicas específicas para estabilização.

As fendas palatinas, congênitas ou adquiridas, representam uma condição de maior complexidade, devido à comunicação entre as cavidades oral e nasal, predispondo os animais a infecções respiratórias recorrentes. Já as neoplasias orais variam de benignas a malignas, sendo os melanomas particularmente agressivos, com prognóstico reservado.

Os abscessos dentários constituem uma complicação comum da doença periodontal e das fraturas dentárias, enquanto as sialoceles resultam do extravasamento de saliva por ruptura de ductos glandulares. Ambas as condições apresentam bom prognóstico quando tratadas adequadamente por meio de procedimentos cirúrgicos.

O manejo das doenças orais envolve desde procedimentos odontológicos simples até cirurgias radicais, dependendo da gravidade e da extensão da afecção. Em todos os casos, o diagnóstico precoce e o tratamento direcionado são fundamentais para o sucesso terapêutico.

## Conclusão

As afecções orais em pequenos animais impactam diretamente alimentação, bem-estar e qualidade de vida, variando de quadros leves a graves, como fraturas ou neoplasias. O diagnóstico precoce, aliado a exames complementares e tratamento direcionado, é essencial. Condições como abscessos, sialoceles e doença periodontal avançada podem causar complicações sistêmicas se negligenciadas. O manejo eficaz e a prevenção, incluindo higiene oral e acompanhamento veterinário, melhoram prognóstico e reforçam a importância da odontologia veterinária.

## Referências

BOJRAB, M. J. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
HOLMBERG, D. L.; ALEXANDER, J. E. Fractures of the mandible and maxilla in dogs and cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 49, n. 1, p. 113-125, 2019.
LOBPRISE, H. B.; DVM, D. M. Wiggs's Veterinary Dentistry: Principles and Practice. 2. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2019.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
VERSTRAETE, F. J. M.; LOMMER, M. J. Oral and Maxillofacial Surgery in Dogs and Cats. 2. ed. St. Louis: Elsevier, 2020.
VIEIRA, A. C. S.; et al. Afecções orais em cães e gatos: revisão de literatura. Revista de Medicina Veterinária, v. 18, n. 2, p. 45-57, 2021.